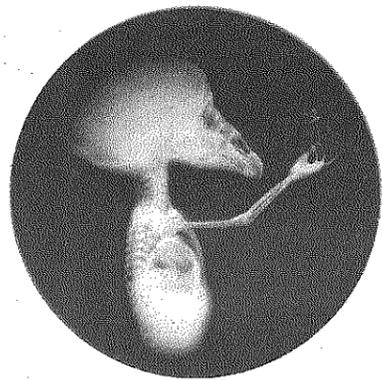
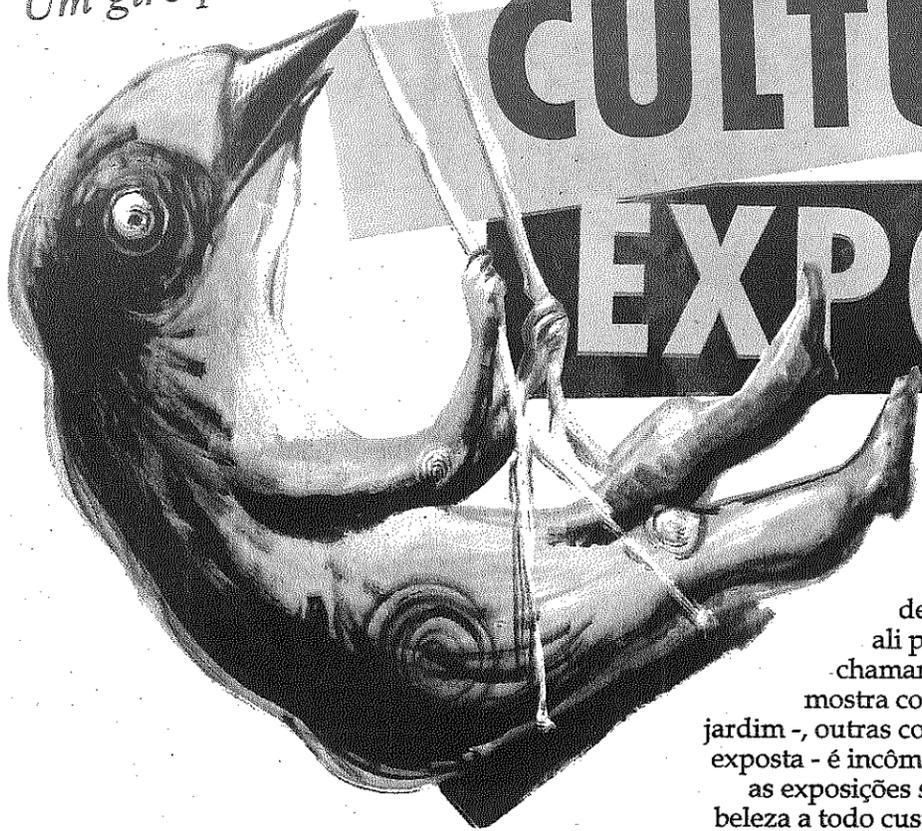


Um giro pelas exposições reunidas no Centro de Eventos



A exposição TOM guarda verdadeiras surpresas ao visitante. Experimente olhar pelo buraco das três casas de passarinho dispostas bem ao centro da mostra...

Texto e fotos: Marina de Campos

O que era para ser uma simples visita, um passeio desprezioso em meio a tantas possibilidades, em alguns passos pode se transformar em uma das experiências mais interessantes e intrigantes da 15ª Jornada de Literatura. Isso porque as oito exposições reunidas no Centro de Eventos, dentro do Portal das Linguagens, fazem bem mais do que simplesmente ficar ali paradas esperando que alguém passe e decida voltar os olhos para elas. Elas chamam. Gritam. Acenam. Algumas com simpatia e delicadeza - como é o caso da mostra comemorativa do Mundo da Leitura ou a coleção de desenhos Piquenique no jardim -, outras com verdadeira fúria, como a enigmática TOM. Esta mais parece uma fratura exposta - é incômoda e perturbadora, mas o desejo de olhar é maior. De um extremo a outro, as exposições sintetizam o espírito da arte (e de certa forma o da literatura): procurar pela beleza a todo custo, em qualquer uma de suas faces, mas sem nunca esquecer de incomodar. O espaço também abriga as instalações audiovisuais Vídeo-invasão IV e Glaciação. Visite.

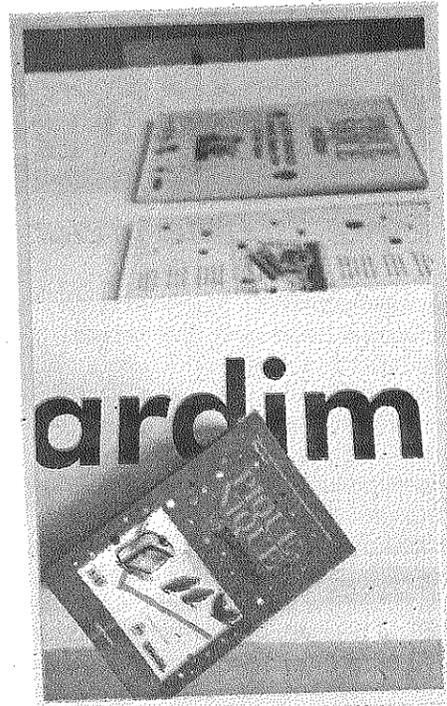
CAMISA BRASILEIRA

A inusitada exposição Camisa Brasileira volta a visitar Passo Fundo durante a Jornada de Literatura. Apresentada por aqui pela primeira vez no Sesc, a mostra assinada pelo fotógrafo Gilberto Perin com textos de Aldyr Garcia Schlee traz um assunto que talvez seja o que você menos espera encontrar em uma exposição de arte: futebol. A proposta foi entrar no lugar mais proibido e mais sagrado desse meio - o vestiário - e desnudar a realidade existente por trás da mítica. O dia a dia dos jogadores, a atmosfera depois da vitória ou, pior, depois da derrota, a intimidade espontânea e às vezes forçada, a dor e o sofrimento que não podem transparecer no campo, a fé pulsante e a aposta na sorte quando nada mais pode ajudar. Uma chance única de experimentar um outro lado dessa que é considerada paixão nacional, e enxergar arte e poesia mesmo quando a bola não está em jogo.



PIQUENIQUE NO JARDIM

O que te vem à cabeça quando pensa em um piquenique no jardim? Se é leveza, tranquilidade, natureza, diversão e, claro, muitas guloseimas, você está em sintonia com os autores do livro Piquenique no jardim. Escrito por Cleonice Bourscheid e lindamente ilustrado por Alfredo Aquino, o título infantil se transformou em uma mostra cheia de delicadeza. Estão lá as árvores, os gatos, os cães, os pássaros, as formigas, os lanches, os doces e toda a infinidade de cores e formas que compõem uma cena tão inspiradora quanto essa. Nos dias 28 e 29, às 12h e às 15h, acontece o projeto "Piquenique no jardim", aqui mesmo no Portal das Linguagens.



RUTH SCHNEIDER NO CIRCO DA CULTURA

Se Ruth Schneider é um mito das artes plásticas de Passo Fundo, e registrou de forma brilhante alguns dos elementos mais marcantes da história do município - como o Cassino da Maroca, sua marca registrada - é certo que a Jornada também não poderia ter passado ileso por seus pincéis. Na mostra organizada pelo MAVRS, museu que leva seu nome, estão reunidos os quadros que Ruth dedicou à festa literária, preservando suas cores vibrantes e somando a elas elementos como o circo da cultura e as próprias caras dos escritores e de alguns dos lendários organizadores do evento que agora completa 32 anos.

